

USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA É CONTEMPLADA EM TRÊS CATEGORIAS NO PRÊMIO MASTERCANA DESEMPENHO CENTRO-SUL 2012



A noite do dia 29 de Agosto foi comemorada pela equipe da Usina Açucareira Guaíra em Sertãozinho, no Clube Vale do Sol, que recebeu com orgulho três Prêmios MarterCana: o Prêmio MasterCana Desempenho Centro Sul 2012 na categoria “Tecnologia Agrícola”, recebido pelo 9.º ano consecutivo, consagrando a empresa como destaque no país a receber este prêmio pelo uso eficiente das tecnologias disponíveis; o Prêmio MasterCana Desempenho Centro Sul 2012 na categoria “Preservação Ambiental”, apresentando o case

Programa de Gestão Ambiental Integral (PGAI) e; o Prêmio MasterCana Desempenho Centro Sul 2012 na categoria “Fertirrigação” através do uso da vinhaça no sistema de irrigação, tecnologia que usa de forma racional os recursos naturais. Ficamos orgulhosos de receber estes prêmios e também de ver resultados tão satisfatórios em nossos campos e a qualidade de nossa matéria prima que entra na indústria. Isso prova acima de qualquer questionamento o benefício das práticas que adotamos e as tecnologias aplicadas e, é também o reflexo da preocupação e compromisso da Usina Açucareira Guaíra, em preservar e manter o meio ambiente ecologicamente equilibrado. Fica aqui o nosso agradecimento a toda equipe.

PRÊMIO MASTERCANA 2012 CATEGORIA TECNOLOGIA AGRÍCOLA

As atividades do case que a fez vencedora pelo 9.º ano consecutivo este ano foram: sistemas de planejamento em todos cenários do processo; recente implantação de sistema para planejar operações agrícolas com regras que indicam insumos adequados; apontamento de operações via GPRS; agricultura de precisão com GPS em 100% do plantio e na colheita, que há 04

safras é 100% mecanizada crua; aplicação de corretivos de solo em taxa variável; equipamentos de alta tecnologia, contribuindo para aumento da produtividade e; parcerias com empresas do governo, multinacionais e faculdades para pesquisas através de experimentos para evolução de manejo, processos e desenvolvimento de produtos e tecnologias. Além disso, a Usina Açucareira Guaíra

assinou o primeiro contrato mundial com a multinacional Syngenta para a implantação da tecnologia de plantio PLENE por mini-toletes, e realizou a compra das primeiras plantadoras para essa tecnologia. Dentre as inovações contínuas, este ano se tornou a primeira usina a projetar no escritório os sulcos para plantio tanto em linhas retas como em curvas, os quais serão a base para todas as subseqüentes operações.

Confira na página 02 o restante da matéria sobre a premiação MasterCana 2012

USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA RECEBE PRESIDENTE MUNDIAL DA MULTINACIONAL BASF

O Presidente Mundial da Divisão Proteção de Cultivos da BASF Markus Heldt, e outros executivos da empresa, entre eles: Eduardo Leduc (Vice Presidente Proteção de Cultivos América Latina), Osvaldo Gomes Marques Junior (Diretor de Marketing Brasil), Antonio Cezar Azenha (Gerente de Departamento de Negócios), Redson Jorge Cedrim Vieira (Gerente de Marketing de Cultivos Especialidades) e Brasilino Alves Garcia Neto (Gerente de Vendas Regional de Distribuição Cana-Citrus), estiveram presentes na Usina Açucareira Guaíra com o intuito de conhecer as atividades desenvolvidas pela empresa e discutir novas oportunidades



Reunião realizada durante a visita

para o setor sucroenergético. A BASF tem o intuito de desenvolver novas tecnologias a serem utilizadas neste setor e para tanto está buscando parcerias com empresas que detenham conhecimento sobre diversos

tópicos da cadeia produtiva da cana-de-açúcar. Os executivos conheceram as ferramentas de planejamento utilizadas pela empresa para agilizar e auxiliar na tomada de decisões e visitaram áreas de plantio, onde puderam verificar sua evolução e ouvir sugestões da diretoria e corpo técnico da Usina Açucareira Guaíra no sentido de desenvolver novas tecnologias. A visita dos executivos mostra o comprometimento da BASF com o nosso setor, pois através das experiências e ideias de seus parceiros, tem buscado desenvolver e aprimorar os produtos ofertados ao mercado.

PRÊMIO MASTERCANA CATEGORIA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

O case que proporcionou a conquista deste prêmio descreve de forma sucinta algumas das atividades que a empresa realiza em prol do meio ambiente, através do Programa de Gestão Ambiental Integrada. A Empresa mantém altos investimentos em programas ambientais, tecnologias e práticas agrícolas, como por exemplo: equipamentos para lavagem de gases das caldeiras; limpeza da cana por ventilação; impermeabilização dos tanques e canais de vinhaça; agricultura de precisão; adesão de produtos biodegradáveis; projetos



Presidente e representantes do PROCANA realizando a premiação

socioambientais; programas de conservação das Áreas de Preservação Permanente (APP), projetos de reflorestamento, dentre outros. O programa implantado pela empresa, através de suas ações de gerenciamento ambiental, possui como premissa básica o desenvolvimento sustentável, apresentando uma nova forma de desenvolvimento econômico e social, preservando o meio ambiente e proporcionando uma melhor qualidade de vida para as presentes e futuras gerações.

PRÊMIO MASTERCANA CATEGORIA FERTIRRIGAÇÃO

Na categoria Fertirrigação foi abordado como tema central o sistema agroindustrial da cana de açúcar que gera vinhaça, resíduo final da produção do álcool por via fermentativa. Como para cada litro de etanol produzido gera de 12 a 13 litros de vinhaça, torna-se necessário analisar as possibilidades tecnológicas e buscar inovações para a destinação deste resíduo. Dentre as possibilidades tecnológicas encontradas, a fertirrigação se coloca como uma alternativa amplamente difundida e viável. A utilização da vinhaça em fertirrigação é uma tecnologia que usa de forma racional os recursos naturais, pois ao mesmo tempo que irriga possibilita a fertilização dos solos e isto se traduz em aumento de produtividade agrícola. Os benefícios deste uso são indiscutíveis tanto do



Representante da Usina Açucareira Guairá recebe a premiação

ponto de vista agrônomo, como econômico e ambiental. Com base nas normas técnicas da CETESB, formulase o PAV (Plano de Aplicação da Vinhaça), pois ele determina o volume em m³ que pode ser aplicado por área,

tendo como referência os teores de potássio encontrados no solo, através da análise. A Usina Açucareira Guairá, consciente da necessidade de uma perfeita aplicação deste subproduto, redimensionou e impermeabilizou canais e caixas, investiu em redes de distribuição (tubos de alumínio) e equipamentos de aspersão (hidroholls). O traçado dos talhões de cana foi planejado e modificado para receber a vinhaça através da utilização destes equipamentos. Com a participação dos técnicos agrícolas, tratoristas, serviços gerais e motoristas que foram treinados, orientados e qualificados para a execução das propostas deste trabalho, certificamos um notável rendimento operacional aliado a qualidade dos serviços.

VINHAÇA – UMA NOVA DIRETRIZ

O uso da vinhaça tem recebido uma atenção especial na Usina Açucareira Guairá. Para nós, a vinhaça é tratada como um fertilizante orgânico de extraordinário resultado na produção de cana-de-açúcar. Atualmente aplicamos a vinhaça por meio de canais (4.600ha) e também por meio de caminhões (7.000 ha). As doses variam de 64 m³ (caminhão) até 130m³ (canal). A vinhaça transportada através de canais é mais diluída e apresenta em média 1,42 kg/m³ de K₂O (óxido de potássio), enquanto a vinhaça transportada por caminhões é mais concentrada e apresenta em média 2,44 kg/m³ de K₂O. Quando se analisa os resultados



do uso da vinhaça na adubação da cana podemos perceber ganhos muito expressivos de produtividade. A Figura 1 (pág.3) mostra que a produtividade média da variedade SP81-3250 foi de 103 t/ha (média do 2º e 3º cortes) na área com vinhaça transportada via canal, já as áreas sem

vinhaça produziram apenas 73 t/ha, uma diferença de aproximadamente 30 t/ha a favor da área com vinhaça na safra 2011/12. É preciso salientar que estes resultados foram mais evidentes na safra 2011/12 por ter sido um ano muito seco, de pouca chuva, mas em anos normais estas diferenças tende diminuir.

Continuação: VINHAÇA – UMA NOVA DIRETRIZ

É comum se observar uma queda na qualidade da matéria prima onde se aplica vinhaça. A Figura 1 mostra que o ATR (kg/ha) foi inferior nas áreas onde as doses de vinhaça são mais elevadas (130 m³) se comparada às áreas sem vinhaça. No entanto, isso não significa que a quantidade total de açúcar por hectare (TPH) seja inferior. A Figura 2 mostra que a produção de açúcar (t/ha) foi 36% superior nas áreas com vinhaça transportada via canal (dose de 130 m³) em relação às áreas sem vinhaça, ou aproximadamente 3700 kg a mais de açúcar por hectare. Esta quantidade a mais de açúcar corresponde a aproximadamente 4.400,00 reais/ha. Nas áreas onde a vinhaça foi transportada por caminhão (dose de 64 m³) o aumento de produtividade foi de aproximadamente

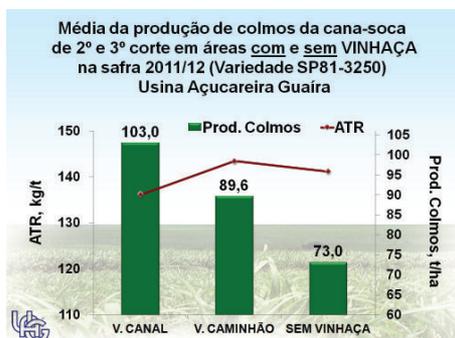


Figura 1

25% em relação e a área sem vinhaça (Figura 2). A contribuição da vinhaça no aumento de produção está fortemente associada a sua riqueza em K, N, S e micronutrientes, mas é evidente que o volume de água adicionado e a quantidade de matéria orgânica em suspensão são também fatores de

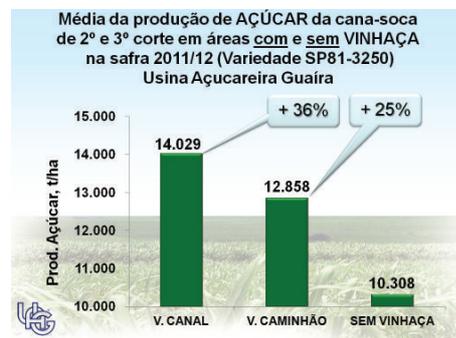


Figura 2

grande relevância. De acordo com o observado, concluímos que este produto (vinhaça) não deve mais ser considerado como um resíduo da produção de álcool, mas sim como um fertilizante de excelente qualidade para a produção da cana-de-açúcar.

PLANTIO MECANIZADO: UM DESAFIO VENCIDO PELA USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA

O plantio mecanizado vem sendo introduzido gradativamente na Usina Açucareira Guaira desde 2006, no entanto, a equipe técnica não estava satisfeita com os resultados pois havia um percentual elevado de falhas e um número de plantas por metro abaixo do esperado. A porcentagem média de falhas no plantio, durante o período de 2007 à 2012, era de 14,7% e 11,0% para o plantio mecânico e manual respectivamente, quando avaliado aos 120 dias após o plantio (Figura 1). Estes resultados ruins aconteceram por conta principalmente da falta de mão de obra qualificada e de falhas operacionais durante a operação de plantio. Além disso, tanto as plantadoras como as distribuidoras apresentavam problemas mecânicos que aos poucos foram sendo solucionados. A partir de 2010, a equipe técnica da Usina Açucareira Guaira implantou um

programa de qualidade e metas para melhoria do plantio mecanizado. Foram feitos investimentos no treinamento intensivo de operadores, no preparo do solo, na qualidade das mudas e na melhoria em geral das operações de plantio, os quais foram decisivos para se chegar aos resultados de hoje. Na atual safra (2012/2013), por exemplo, as falhas do plantio mecânico caíram consideravelmente. Hoje, o percentual de falhas é de apenas 5,4% para o plantio mecânico e de 2,9% para o manual (Figura 2). Esta melhora também pode ser percebida no número de plantas por metro. Na Figura 3, podemos observar que não existe diferença entre o plantio mecânico e o manual, ambos apresentam em média 12,1 plantas/m. Questões como paralelismo das linhas de cana, velocidade de trabalho da plantadora, distribuição das mudas no sulco, tampação, entre



outras questões, foram gradualmente sendo modificadas de modo a permitir máxima eficiência no plantio. Hoje, não se questiona mais a qualidade do plantio mecânico. Entre as principais vantagens deste novo sistema podemos citar: mão-de-obra qualificada; manutenção da umidade do solo; redução de custos e; aumento da produtividade.

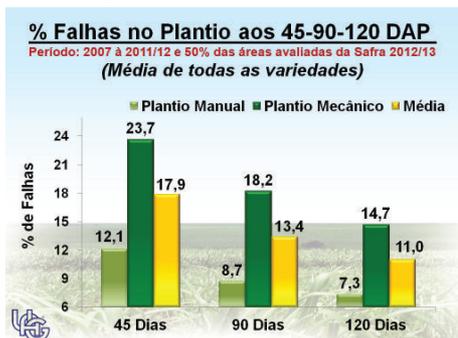


Figura 1

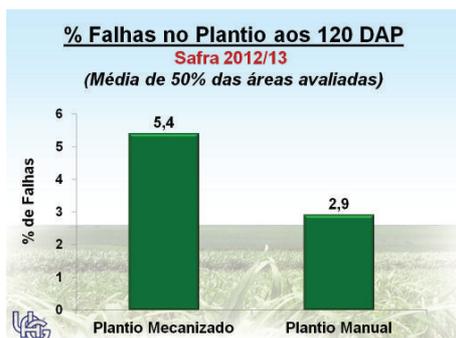


Figura 2

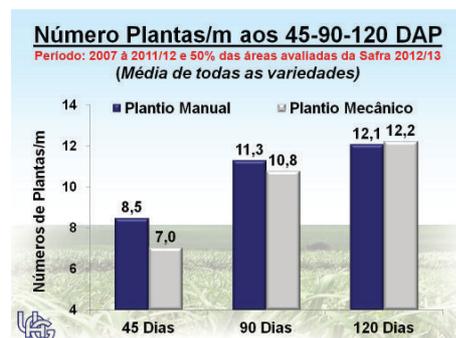


Figura 3

A USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA ELABORA PROJETO E PRODUZ UMA INOVADORA ÁREA DE VIVÊNCIA



A Usina Açucareira Guaíra elaborou um projeto e fabricou uma área de vivência cuja proposta foi de agregar qualidade, modernidade, praticidade ao projeto e baixo custo na fabricação da mesma. O projeto cumpre as determinações legais da Norma Regulamentadora NR31, que destaca o assunto no item 31.23 que determina que o empregador rural deve disponibilizar aos trabalhadores áreas

de vivência compostas de instalações sanitárias e locais para refeições adequadas, atendendo os colaboradores nas frentes de trabalho. A área de vivência foi feita para atender 20 pessoas sentadas, tem ampla ventilação com várias janelas laterais, é autossuficiente em energia elétrica, pois possui painel solar de 100 watts onde a eletricidade gerada é armazenada em uma bateria, iluminação

de led e fluorescente de baixo consumo, toalete com vaso sanitário, mictório e lavatório, reservatório de água não potável de 915 litros, tanque para recolhimento de dejetos com 1.700 litros de capacidade, além de possuir uma maca, caixa de primeiros socorros e reservatório térmico de água potável. Tudo isto para atender as exigências da norma com eficácia visando otimizar custo x benefício.

EMPRESA COMEMORA O DIA MUNDIAL DA ÁRVORE



Em comemoração ao dia mundial da árvore, 21 de setembro de 2012, e diante da importância de conservar e recuperar as áreas de preservação permanente, a Usina Açucareira Guaíra, com apoio da Prefeitura do Município de Guaíra, preparou algumas atividades ambientais, que envolveram 70 alunos do

6º ano das Escolas Estaduais Enoch Garcia Leal e Zezinho Portugal. O evento comemorativo ocorreu no Clube das Mangueiras na Fazenda Rosário. As crianças assistiram ao vídeo educacional sobre as atividades sustentáveis realizadas pela Usina Açucareira Guaíra, foi realizada uma palestra sobre a importância e funcionalidade das árvores em áreas de preservação permanente e receberam instruções sobre a maneira correta de realizar o plantio de mudas de espécies nativas e o benefício que a ação de plantar uma muda de árvore representa ao meio ambiente. O Projeto Ambiental UAG, já realizou o plantio de mais de 350.000 mudas desde sua implantação, em Durante o encerramento do evento, cada criança recebeu uma muda de espécie nativa regional e uma cartilha educacional para ler e colorir, possuindo dicas de como plantar e cuidar da muda recebida.



ATLETA PATROCINADO PELA EMPRESA É PRATA NO SUL-AMERICANO DE SUPINO NA COLÔMBIA



Reginaldo Francisco Rosa, colaborador da empresa e atleta de Levantamento de Peso na modalidade SUPINO patrocinado pela Usina Açucareira Guaíra, é realmente um homem de força.

Em março deste ano em Santo André (SP), foi Campeão Paulista, melhor atleta da competição e quebrou recorde com a marca de 240 quilos. No mês de maio, em Indaiatuba (SP), no Campeonato

Brasileiro, foi vice-campeão com a marca de 245 quilos, o mesmo peso levantado pelo campeão, no qual o desempate foi de acordo com a massa corporal. No mês de junho, também em Indaiatuba, participou da Copa Brasil sendo campeão da competição, melhor atleta e quebrando o recorde anterior. Os excelentes resultados alcançados pelo atleta garantiram a ele a participação no 16º Campeonato Sul-Americano da modalidade, realizado de 16 a 19 de agosto na cidade de Cali, na Colômbia. O evento reuniu mais de 300 atletas entre os melhores da

América Latina, provenientes do Brasil, Colômbia, Argentina, Uruguai, Peru, Equador e Guiana Inglesa. A delegação brasileira foi composta no total por 50 competidores, divididos em suas categorias de peso, idade e modalidade (supino, agachamento e terra). Reginaldo mais uma vez se destacou, alcançando o vice-campeonato com a marca de 242 quilos, a mesma marca do campeão, também brasileiro, no qual o desempate foi novamente definido pela massa corporal. Parabenzamos o atleta pela dedicação ao esporte e os excelentes resultados.

EXPEDIENTE